

ENCONTROS PROMOVEM AVALIAÇÃO E REFLEXÃO



Participantes do I Encontro Regional da Pastoral da Pessoa Idosa para a Região Sul

Os Encontros Regionais da Pastoral da Pessoa Idosa de 2006 tiveram início em abril. Nos dias 24 a 26, coordenadores diocesanos e estaduais do Nordeste reuniram-se em Fortaleza, Ceará. Em Curitiba, Paraná, o Encontro foi realizado de 3 a 5 de abril e contou com a participação de coordenadores diocesanos, capacitadores da equipe nacional ampliada e multiplicadores de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O objetivo dos encontros foi animar a caminhada, fortalecer a missão, promover a troca de experiências, esclarecer dúvidas e dar prosseguimento à formação

contínua de todos os voluntários da Pastoral da Pessoa Idosa. Nos dois Encontros Regionais, estavam presentes a Coordenadora Nacional da Pastoral da Pessoa Idosa, Dra. Zilda Arns Neumann. Em Curitiba, Dom Pedro Fedalto, Bispo Emérito de Curitiba, celebrou a Eucaristia no último dia. A Dra. Zilda falou sobre o trabalho desenvolvido pela Pastoral da Pessoa Idosa em 2005. Ela mencionou a colaboração dos Bispos na indicação dos coordenadores diocesanos e seu apoio no acompanhamento das ações. Também explicou a metodologia da multiplicação dos pães e peixes, narrada no

Evangelho de S. Marcos. Os participantes trocaram experiências e apresentaram as atividades desenvolvidas em suas Dioceses. Também debateram temas como as visitas domiciliares, as capacitações, a importância do convênio com o Ministério da Saúde e o papel do Conselho Econômico nas Dioceses para garantir uma fiel prestação de contas dos recursos. Ainda houve tempo para avaliar os materiais educativos, estudar o Regimento Interno e a participação da Pastoral na Campanha da Fraternidade 2006. Os participantes sugeriram temas para a formação contínua dos líderes, avaliação e definição de metas para este ano. Também foram discutidas as atribuições dos voluntários, os passos para a realização das Assembléias Estaduais e Diocesanas e o uso correto e detalhado dos recursos financeiros.

Os Encontros Regionais para os Estados da Região Norte, Centro-Oeste e Sudeste serão realizados em Brasília, Distrito Federal, de 6 a 8 de junho.



PALAVRA DO PASTOR

Velhice é doença?

Os antigos romanos pensavam que sim. Daí criaram o provérbio: *Senectus est morbus*, a velhice é uma doença. Este conceito é negativista e não corresponde à realidade atual batizada de “terceira idade”, denominação, aliás, que não consideramos verdadeira. Se não existe nem primeira nem segunda, por que apelar a velhice de terceira? Se todas as faixas etárias são bons anos, por que chamá-la de melhor? A velhice é uma etapa do processo da vida, como as outras. Por conta do desgaste do corpo e dos neurônios, ela se torna mais débil e vulnerável, mais exposta às enfermidades que, com os recursos da medicina moderna, já estão sendo mais facilmente evitadas e curadas. Infelizmente, esse trecho final da aventura humana não vinha sendo desenhado com cores alegres. A velhice era visualizada por meio de lentes cinzentas, como os dias curtos e sombrios do inverno. No entanto, existe uma tendência a resgatar a beleza, a importância e dignidade da velhice. O idoso que muitas vezes revolta-se com ela, os mais jovens que a rejeitam e até a ridicularizam, demonstram que não foram preparados para conviver harmoniosamente com as décadas finais da vida. Cada faixa etária tem seus valores, ritmo, grandeza e missão. Se todos identificarem na longevidade um dom de Deus, os maus sentimentos que qualificam a velhice desaparecerão. Cientistas do mundo inteiro têm concentrado esforços

para prolongar a vida humana e estão alcançando resultados na batalha por uma caminhada mais extensa. Assim, o idoso tem mais possibilidade de colher os frutos das sementes plantadas nas outras idades. Encontra mais oportunidades de fazer o bem, de educar seus filhos e até netos, de colecionar mais amigos e conquistar mais vitórias. Tudo isso são pedras preciosas colocadas na coroa dos seus cabelos brancos. Um dos fatores que retira da velhice a máscara de idade ingrata é o idoso ter consciência de que não é uma nota dissonante na sinfonia da humanidade. Ainda existe um instrumento e uma partitura que lhe são destinados no concerto universal. Se ele alimenta a auto-estima, ou não enterra os talentos que ainda possui, a revolta contra a sua idade desaparece do coração. A esperança volta a animá-lo e, no amanhecer de cada dia, ele sentirá os apelos da vida para mais realizações.

O idoso se sente muito confortado quando os que o cercam não o rejeitam. O velho rejuvenescido de 70, 80, até 90 anos, não se recolhe aos seus aposentos, porque do lado de fora muita gente precisa da sua sabedoria, experiência, disponibilidade e serviço. Os preconceitos da velhice desaparecem quando o homem descobre que, em todas as circunstâncias do itinerário deste mundo, há um ‘para quê’ embutido no mistério do viver humano. Este ‘para quê’ é a conclusão da missão histórica que nos é confiada quando nascemos, e cobrada quando a morte nos aposenta definitivamente para as tarefas do tempo e nos abre o pórtico da eternidade. Diante desse apanhado de méritos, podemos repetir que a velhice é uma doença?

Cardeal Geraldo Majella Agnelo
Arcebispo de São Salvador da Bahia
Presidente da CNBB

BOLETIM DA PASTORAL DA PESSOA IDOSA

Este boletim é bimestral e de responsabilidade da Coordenação Nacional da Pastoral da Pessoa Idosa - CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil)

Redação

Dra. Zilda Arns Neumann
Irmã Terezinha Tortelli
Paulo Gomes

Jornalistas Responsáveis

Annalice Del Vecchio
Lilian de Jesus

Colaboração

Caroline Figueiró

Diagramação

Daniel Chaves de Carvalho

Impressão

Artes Gráficas Renascer Ltda.
Curitiba/ PR
Telefone: (41) 3286-4434

Impresso com apoio do
Ministério da Saúde

Tiragem: 7.000 exemplares

Cartas ou artigos devem ser remetidos à:

Coordenação Nacional da Pastoral da Pessoa Idosa

Rua Jacarezinho, 1691
80.810-900 - Curitiba/ PR

Telefone: (41) 2105-0270

Fax: (41) 2105-0299

Email:

secretaria@pastoraldapessoaidosa.org.br

Site: www.pastoraldapessoaidosa.org.br

O Boletim da Pastoral da Pessoa Idosa não pode ser comercializado. Os artigos e impressões pessoais nele publicados são de responsabilidade exclusiva de seus autores.



CARTA DA DRA. ZILDA ARNS

Querida(o) Líder
Querido(a) coordenador(a)
Caríssimo(a) multiplicador (a)
Caríssimo(a) capacitador(a)

Paz e Bem!

É com muita alegria que lhe escrevo esta carta, esperando que você esteja bem e continue animado(a) em sua linda missão de levar fé e vida em abundância para todas as pessoas idosas da sua comunidade. É uma grande graça que Deus nos dá de poder ser instrumento de fraternidade, não somente em nossa família, mas também na comunidade. Você já pensou nisso? Hoje, eu gostaria de falar um pouco sobre a experiência de levar essa Pastoral a um maior número de dioceses, paróquias e comunidades. Como você sabe, a Pastoral da Pessoa Idosa baseia-se na metodologia da Pastoral da Criança, inspirada no Evangelho de S. João e de S. Marcos. Estes apóstolos narram o milagre da multiplicação dos peixes e pães, que saciaram 5 mil homens.

Quando os discípulos disseram a Jesus que seria melhor que o povo se fosse porque era noite e estavam com fome, Jesus respondeu que eles mesmos lhes dessem de comer e mandou trazer os dons que tinham: dois peixes e cinco pães.

Para realizar o milagre, Jesus mandou organizar, em **primeiro lugar**, pequenos grupos de 50 a 100 pessoas; assim, a Pastoral prioriza as comunidades pobres: procura líderes e outros voluntários



Foto: Marcelo Rudini

na comunidade e identifica e mapeia as famílias com pessoas idosas.

O segundo passo de Jesus foi pedir aos discípulos que trouxessem o que tinham para saciar a fome do povo – dois peixes e cinco pães; assim, a Pastoral traz a solidariedade e a informação, pedindo a Jesus que abençoe esses dons.

Em terceiro lugar, Jesus mandou que distribuíssem os dons; assim, cada líder partilha a solidariedade e o conhecimento com as pessoas idosas e suas famílias. Esta missão da partilha se exerce com a chama interior de fé e vida.

Em quarto lugar, Jesus pede que verifiquem se todos estão satisfeitos – ainda sobraram 12 cestos de restos.

Há sete anos, a Pastoral da Pessoa Idosa, quando ainda era um programa da terceira idade na Pastoral da Criança, testou este método. O sistema de informação também foi usado e auxilia muito no acompanhamento e auto-sustentação da Pastoral da Pessoa Idosa.

Agora, gostaria de falar com você sobre uma das coisas mais importantes para transformar

o sonho em realidade: quando chegam a uma nova Diocese, os voluntários da Pastoral da Pessoa Idosa precisam **conversar com o Senhor Bispo** e trocar idéias com ele.

Ao chegar a uma nova Paróquia, é fundamental que **procurem o Pároco** para apresentar a Pastoral e trocar idéias sobre como começar o trabalho.

Para tudo correr bem, devemos ser humildes e corajosos. Assim, conquistaremos o apoio necessário e teremos a benção divina para nossa missão.

Gostaria de partilhar com você a minha alegria porque já temos 102 coordenadores(as) diocesanos(as), nomeados(as) pelos Senhores Bispos.

É importante que todas as dioceses tenham um coordenador, para que o apoio às ações flua melhor. As dioceses podem se articular entre si para a formação de capacitadores de líderes, enquanto não tiverem seus próprios capacitadores.

Para qualquer dúvida, você pode entrar em contato com a coordenação nacional da Pastoral da Pessoa Idosa, em Curitiba, pelo telefone 41 2105-0270 ou e-mail secretaria@pastoraldapessoaidosa.org.br

Por hoje termino, desejando a você e a toda sua família e comunidade muita saúde, paz e as bênçãos de Deus. *“Dai ao nosso coração sabedoria”* (Salmo 90,12).

Com carinhoso abraço, de quem está sempre ao seu lado,

Dra. Zilda Arns Neumann
Coordenadora Nacional da Pastoral da Pessoa Idosa e da Pastoral da Criança
Representante titular da CNBB no Conselho Nacional de Saúde



AÇÕES COMUNITÁRIAS

FLORIANÓPOLIS SC

Programa de rádio divulga ações da Pastoral

As ações da Pastoral da Criança da Arquidiocese de Florianópolis estão sendo transmitidas pelo programa “Notícias da Manhã”, da Rádio Cultura, apresentado por Pe. Marcio.

Missa – Na comunidade Fazenda do Rio Tavares, a liturgia da Missa do “quinto” domingo do mês é de responsabilidade da Pastoral da

Pessoa Idosa. Alguns idosos que estavam afastados da Igreja por dificuldade de locomoção, agora são trazidos por seus familiares.

Conselhos – A equipe de coordenação da Arquidiocese está participando das reuniões dos Conselhos Paroquiais de Pastoral, sensibilizando as paróquias para implantar a nossa Pastoral.

CRATEÚS CE

Festa faz homenagem às pessoas idosas

Em Crateús, Ceará, a festa do Senhor de Bonfim, padroeiro da cidade, dedicou um dia aos idosos. A programação ficou por conta da Pastoral da Pessoa Idosa e começou com a missa das nove horas. A Igreja estava lotada. No momento do ofertório, três idosos apresentaram o livro “De Bem com a Vida”, o Caderno do Líder e as FADIs com as anotações dos idosos acompanhados. Depois da missa, profissionais

de saúde estavam à disposição para verificar a pressão arterial. Para encerrar a manhã, todos compartilharam um lanche. À tarde, o Promotor Público falou sobre o Estatuto do Idoso. Também houve um momento cultural com desfile de pessoas idosas, concurso de dança e a escolha da rainha idosa da Festa do Senhor do Bonfim. Toda a comunidade participou num clima de muita descontração e alegria.

CAMPANHA MG

Bispo anima a capacitação

As Paróquias de São Sebastião, em Pedralva, e São José, em São José do Alegre, Diocese de Campanha, Minas Gerais, realizaram as primeiras capacitações de líderes, que foram de grande aproveitamento: 29 líderes foram capacitados. Dom Frei Diamantino, Bispo Diocesano, aproveitou o momento para incentivar os líderes para essa importante missão de levar mais vida e dignidade às pessoas

idosas. Houve grande apoio dos párocos Pe. Luís Henrique e Pe. Luiz Paulino. Nas duas Paróquias os trabalhos da Pastoral já estão sendo realizados. O coordenador diocesano da Pastoral da Pessoa Idosa, Pe. Roberto de Souza, agradece ao bom Deus por esta conquista e saúda, afetuosamente, todos que são nossos companheiros neste imenso Brasil.

FORTALEZA CE

Pastoral avança com amor



Primeira Capacitação de líderes da Paróquia do Cristo Rei

Os líderes da Pastoral da Pessoa Idosa da Arquidiocese de Fortaleza, Ceará, não medem esforços para fazer o trabalho crescer e ser bem divulgado nas oito paróquias e comunidades onde já foi implantada. As capacitações acontecem com espírito de partilha, espiritualidade, criatividade e com muita

OEIRAS-FLORIANO PI

Voluntários participam de se

De 19 a 26 de março, a Paróquia de São Pedro de Alcântara, na Diocese de Oeiras-Floriano, Piauí, realizou a Semana de Animação Pastoral Paroquial. A Pastoral da Pessoa Idosa participou apresentando suas ações à comunidade, de forma dinâmica e criativa.

A coordenação diocesana da Pastoral apresentou o Histórico, os Objetivos, a Metodologia e as Linhas de Ação para 2006. Para isso, foram utilizados recursos



AÇÕES COMUNITÁRIAS

... e espírito de partilha



...entor, em Fortaleza

participação dos líderes. O apoio dos Párocos e da Pastoral da Criança motiva e incentiva esta nova missão.

Com coragem e determinação o trabalho avança, com Jesus Cristo à frente encorajando a missão de acompanhar os idosos e idosas, garantir seus direitos, resgatar-lhes a dignidade e a esperança.

... semana da animação pastoral

como jogral, diálogo, músicas e questionários.

Os líderes comunitários estavam presentes, com as camisetas da Pastoral da Pessoa Idosa. No momento das apresentações culturais, eles declamaram em forma de jogral a poesia "A Idade", de João Batista de Medeiros. O encontro terminou com a apresentação do Grupo de Pessoas Idosas da Comunidade Manguinha, que apresentou "Reis e Pastorinhas".

GOIÂNIA GO

Pastoral participa de feira da solidariedade

A Pastoral da Pessoa Idosa participou da II Feira da Solidariedade da Arquidiocese de Goiânia, que teve como tema as Metas da Organização das Nações Unidas para o Milênio. O objetivo foi divulgar as ações, mas também expor trabalhos manuais de idosos das Comunidades Renascer, da Paróquia São Sebastião, em Bonfinópolis, e Dom Marcelo, da Paróquia Bom Jesus, de Goiânia. Para participar da Feira, a Pastoral contou com doações de camisetas, folders e banners.

Durante os quatro dias de exposição, os líderes e coordenadores se revezaram. Foi muito gratificante para todos os voluntários receber os elogios e o reconhecimento dos visitantes, que admiraram os trabalhos expostos. Ficou muito visível que somente a experiência e a sabedoria da pessoa idosa são capazes de colocar nas coisas mais simples um valor muito significativo. "Valeu a pena", diz a coordenadora arquidiocesana da Pastoral, Maria Amelia de Souza Brito.

GRAJAÚ MA

Líderes utilizam o Boletim na reunião

A coordenadora da Paróquia São Pedro e São Paulo, do município de Joselândia, Diocese de Grajaú, Antônia Lisboa, escreve: "Estamos nos esforçando para melhorar ainda mais nosso trabalho. Éramos 19 e já contamos com 29 líderes. Esta sementinha está se espalhando. Na última reunião de líderes, descobrimos que várias pessoas estão se manifestando para nos ajudar. Com fé no Altíssimo, na próxima capacitação contaremos com o apoio de médicos e enfermeiras

que descobriram o quanto é valioso nosso trabalho.

Na reunião dos líderes aproveitamos para ler o folder com o histórico, os objetivos, a metodologia e as linhas de ação da Pastoral. Lemos também as partes principais do Boletim: Palavra do Pastor e da Dra. Zilda. Nos interessamos muito pela página 7, sobre a vacina contra a gripe. Distribuímos o texto para todos os líderes, pois se aproxima o dia da vacina e muitos ainda não querem tomá-la".

CAMETÁ PA

Árvore com belos frutos

O Pe. Adriano da Paróquia São José, em Tucuruí, Diocese de Cametá, Pará, nos enviou um belíssimo testemunho: "As ações com as pessoas idosas

têm sido um trabalho gratificante em nossa Paróquia. A Pastoral da Pessoa Idosa é como aquela semente que se torna árvore e dá frutos cem por um...".



AÇÕES COMUNITÁRIAS

Capacitações de vento em popa

LONDRINA PR

“Quando somos convidados para trabalhar, não devemos temer, pois Jesus nos capacita.”

Vinte e dois líderes foram capacitados em Londrina, Paraná, no Santuário Nossa Senhora Aparecida, de 4 a 18 de fevereiro. A capacitação foi feita pela coordenadora diocesana Altina Gouvêa e Claudinez Perozin.

CRATO CE

A Pastoral da Pessoa Idosa da Paróquia São Francisco das Chagas, em Juazeiro do Norte, Ceará, já formou trinta líderes e cinco membros da equipe de coordenação. A capacitação foi realizada em fevereiro, com o apoio da coordenadora diocesana Maria Gorete.

BRAGANÇA PAULISTA SP

Vinte líderes da Pastoral da Pessoa Idosa foram capacitados em Bragança Paulista, na Paróquia Coração Imaculado de Maria. O clima foi alegre e festivo e houve amplo apoio do pároco e do coordenador paroquial. A Paróquia também escolheu o seu coordenador, José Marcelo Leite. Ele e o pároco, Pe. Roberto Cavaso, juntaram-se aos líderes no dia do envio. Muito trabalho espera a todos, mas traz alegria e satisfação.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO SP

Pastoral promove atividades para os idosos

A Pastoral da Pessoa Idosa foi implantada na Paróquia São Pedro, Nova Luzitânia, em agosto de 2005, e já acompanha 180 idosos. O trabalho é realizado por 9 líderes. Na última sexta-feira do mês, os coordenadores Wagner Sebastião Barbosa e Adriana Taveira Correia organizam um café da manhã com todos os idosos visitados. Em novembro, os coordenadores promoveram um animado torneio de truco para os homens e apresentação do vídeo “Viver com Saúde” para as mulheres. No mês de dezembro, os idosos participaram de uma palestra com um médico geriatra. Eles também escolheram o hino da Pastoral da

Pessoa Idosa de Nova Luzitânia, composto por um jovem da cidade. A gravação conta com a interpretação do coral da Paróquia. Em janeiro, os idosos fizeram uma excursão para o SEST/ SENAT de Araçatuba, onde tiveram aulas de natação, ginástica e dança, acompanhados por profissionais de cada área. Conheceram também os programas sociais que atendem os idosos das comunidades.

A 2ª capacitação de líderes foi realizada nos dias 22 e 29 de abril. A Pastoral recebe muito apoio do Pároco, Pe. Alexandre Marques de Andrade, do prefeito e de voluntários do município.

CIDADANIA

1º Dia Mundial Contra Maus-Tratos a Idosos

No dia 15 de junho, a sociedade civil organizada e órgãos governamentais se mobilizarão para celebrar o Dia Internacional Contra Maus-Tratos a Idosos. O dia faz parte do Plano Internacional de Ação da Organização das Nações Unidas (ONU), que reconhece os maus-tratos a idosos como um problema de saúde pública e de direitos humanos. Organizações governamentais e não-governamentais, entidades de ensino, grupos religiosos, profissionais da área do envelhecimento, outros interessados e idosos de todo o mundo vão promover

atividades voltadas para uma melhor compreensão sobre a questão, abordando aspectos culturais, sociais, econômicos e demográficos que favorecem sua ocorrência.

Pesquisas mostram que campanhas de educação da sociedade, como o Dia Mundial Contra Maus-Tratos a Idosos, são fundamentais para informar as pessoas.

Em 1997, foi fundada a Rede Internacional de Prevenção de Maus-Tratos a Idosos (INPEA), com o compromisso de divulgar em todo o mundo a prevenção de maus-tratos a idosos.



SAÚDE

Quem disse que vacina é só para criança?

A história das vacinas está ligada à infância. Afinal, um dos grandes avanços da ciência que contribuiu para a diminuição da mortalidade infantil foi o desenvolvimento das vacinas e sua aplicação em larga escala no mundo todo. No entanto, algumas vacinas são desenvolvidas especialmente para proteger a população idosa. É o caso da vacina contra a gripe. A gripe é uma doença respiratória aguda causada por um vírus (influenza), mas curável em poucos dias ou semanas. Os sintomas mais comuns são febre, dor de cabeça, dores musculares por todo o corpo, prostração, corrimento nasal, tosse e dor de garganta. A febre dura, em média, de 3 a 5 dias, deixando o indivíduo com uma sensação de fraqueza.

O vírus da gripe é transmitido de uma pessoa a outra principalmente por meio de pequenas gotas de saliva causadas por tosse ou espirros. O vírus penetra na parte superior do aparelho respiratório pelo nariz ou boca, e pode invadir até os pulmões.

Nas pessoas com mais de 60 anos há risco de ocorrer as formas mais graves de gripe, que podem gerar complicações como a pneumonia. Esse é um problema sério – 90% das pessoas que morrem por gripe são idosas.

Desde 1999, Ano Internacional do Idoso, o Ministério da Saúde decidiu investir na mobilização da população idosa para as vacinações. A cada ano, uma nova vacina contra a gripe é produzida, pois o vírus se altera



Sr. Francisco Plachinsce, 77 anos, na Unidade Municipal de Saúde do Pilarzinho, em Curitiba

constantemente.

Por isso, é necessário tomar a vacina antigripal anualmente. Ela é aplicada antes do início do inverno, quando as pessoas tendem a ficar em lugares fechados, propiciando, assim, a disseminação do vírus da gripe. A vacina deve ser garantida a todas as pessoas que se encontram na faixa etária de 60 anos ou mais. Podem ser vacinados portadores de doença pulmonar ou cardiovascular crônica grave, insuficiência renal crônica, diabetes dependentes de insulina, cirrose hepática, doenças que deixam o indivíduo com pouca defesa imunológica (por exemplo, portadores do HIV e submetidos a transplantes), ou doenças neurológicas crônico-degenerativas (Parkinson, Alzheimer, pessoas

vítimas de derrame, demência, depressão e outras). Especial atenção deve ser dada àquelas pessoas idosas residentes em instituições de longa permanência. Os trabalhadores que se dedicam aos idosos também devem ser vacinados contra a gripe.

A campanha de vacinação acontece anualmente entre os meses de abril e maio. Contamos com a mobilização de todos para que na próxima campanha grande parte da população idosa seja protegida contra a gripe.

Participe da Campanha de Mobilização e não se esqueça de tomar a vacina!

Dr. José Luiz Telles

Médico e coordenador da Área Técnica Saúde do Idoso no Ministério da Saúde



CAMINHANDO JUNTOS

Reunião mensal dos líderes comunitários – AGIR

Queridos(as) líderes,

Como vocês perceberam, a seção “Caminhando Juntos” oferece orientações sobre a reunião mensal realizada em cada comunidade que já implantou a Pastoral da Pessoa Idosa. Mais de 3.300 líderes de 967 comunidades de todo o Brasil reúnem-se todos os meses para refletir e avaliar a missão que desenvolveram durante o mês anterior. Este já é um bom motivo para nos manter motivados e animados neste mutirão por um mundo mais humano e mais fraterno.

Nos boletins anteriores refletimos sobre o VER e o JULGAR, que fizeram parte do método de trabalho de Jesus, como demonstra o milagre da multiplicação dos peixes e pães. Hoje vamos aprofundar o AGIR.

Para ficar mais fácil, leiam novamente o texto do Evangelho de S. Marcos, 6, 34-44, e depois reflitam sobre estes dois versículos: Mc. 6, 39-40 – **“Então, Jesus mandou que todos se sentassem na grama verde, formando grupos. E todos se sentaram, formando grupos de 100 e de 50 pessoas”.**

Jesus sabia que era impossível desenvolver qualquer atividade com uma multidão sem organizá-la primeiro, por isso, solicitou que

todos se sentassem em grupos de 100 e de 50 pessoas. Vamos conversar sobre como podemos aprender e tirar lições no nosso dia-a-dia através dessa maneira de agir de Jesus.

Vamos refletir:

- Em nossa comunidade, como estamos nos organizando? Para visitar todas as pessoas idosas de nossa comunidade, de quantos líderes precisamos? Estamos convidando e motivando outras pessoas para que se juntem a nós?
- Já procuramos saber se em nossa comunidade existem outras iniciativas de atenção às pessoas idosas?
- Outras pessoas da comunidade estão interessadas em discutir o Estatuto do Idoso? Temos participado e colaborado nessas discussões para a melhoria do atendimento na saúde, na previdência, nos locais públicos, nos meios de transporte, entre outros?
- Para facilitar os encaminhamentos de tudo o que se refere às pessoas idosas, o ideal é formar o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa. Em nosso município já existe este Conselho? Com quem podemos conversar para formá-lo?

– Como podemos motivar as pessoas idosas para que elas também se envolvam e participem destes espaços de debates e decisões?

Veja como aprofundar a reflexão sobre nossa ação a partir de um único gesto de Jesus!

Ao terminar esta reflexão, vamos preencher a FADI – Folha de Acompanhamento Domiciliar dos Idosos. A reflexão também pode ser feita após o preenchimento da FADI, tendo em mãos os dados do caderno de cada líder.

Antes de terminar a reunião, é o momento de verificar o que podemos assumir concretamente, conforme a reflexão que fizemos. Uma sugestão é pedir a cada líder que motive mais uma pessoa para acompanhar as pessoas idosas nas visitas, junto com outro líder. Na primeira oportunidade que houver, é importante capacitar essas pessoas. Estes novos voluntários, por sua vez, podem motivar outras pessoas. Assim, cresce a messe do Senhor, porque *“a seara é grande e os operários ainda são poucos”*.

No próximo Boletim, falaremos sobre o 4º passo do método de Jesus: AVALIAR. Aguardem!